

## Estudo da correlação entre massa corporal e agilidade em estudantes de 12 a 15 anos do sexo masculino

Carlos Marcelo de Oliveira Klein<sup>1</sup>

José Cristiano Paes Leme da Silva<sup>2</sup>

Yasmin dos Santos Pereira<sup>3</sup>

Luciana Santini<sup>3</sup>

Jéssica Ferreira Bello<sup>3</sup>

Filipe Pires Gonçalves<sup>3</sup>

### Palavras-chave:

Agilidade;

Correlação;

Peso corporal;

Escolares.

### Resumo

A aptidão motora é considerada de suma importância para a Educação Física e demais áreas da saúde, onde todo movimento é governado pelas leis da mecânica fundamental, sendo influenciada pela velocidade, agilidade, equilíbrio, coordenação e força. Dentre estas destacamos a agilidade, a qual é citada na literatura como imprescindível para a performance em diversos esportes (SILVA e GAYA, 2011). O objetivo deste estudo foi determinar se há correlação entre a agilidade (AG) e o peso corporal (PC) em jovens do sexo masculino, com idade entre 12 e 15 anos, estudantes do ensino fundamental de uma escola pública de Resende-RJ. A amostra se constituiu de 46 meninos, faixa etária média de  $13,62 \pm 0,99$  anos, peso corporal de  $53,36 \pm 15,20$  kg e média de altura de  $160,96 \pm 8,55$  cm. Para se avaliar a AG foi realizado o Teste Shuttle Run (JONHSON e NELSON, 1997) e a fim de se determinar se existe correlação entre as variáveis PC e AG foi utilizado o Coeficiente de Correlação de Pearson através do SPSS for Windows 17.0. Os jovens apresentaram valor médio de  $11,16 \pm 0,77$  seg. para a AG. O tratamento estatístico demonstrou associação positiva entre as variáveis ( $r = 0,363$ ) para  $p \leq 0,05$ , indicando que os jovens com maior massa corporal levavam um tempo maior para realizar o teste. Podemos concluir que o resultado corrobora com o pressuposto na Lei da Aceleração (PEREIRA e MONTEIRO, 2011), a qual estabelece que, quanto mais pesado um objeto maior a força necessária para acelerar tal objeto, ou seja, como a habilidade de movimentar-se é influenciada pelo nível de aptidão física e de exigências mecânicas, assim os jovens desta amostra com menor massa corporal realizaram o teste em tempo também menor.

<sup>1</sup>Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA; Grupo de Estudos em Fisiologia do Exercício – GEFEX/UniFOA

<sup>2</sup>Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA; Laboratório de Cineantropometria e Avaliação Funcional - LACAF/UniFOA

<sup>3</sup>Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA